



ADAPTAÇÃO DO MÉTODO DE MULTIPLICAÇÃO RÁPIDA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MANDIOCA

SCHOFFEL, André¹; MOURA, Douglas²; MARCHEZAN, Andiará²; LOPES, Sidinei J.³;
CAMERA, Juliane N.⁴; KOEFENDER, Jana⁴

Resumo: O cultivo da mandioca no Rio Grande do Sul destaca-se principalmente na agricultura familiar. E devido à baixa taxa de utilização do material propagativo pelo método tradicional de plantio, a aplicação de métodos alternativos de propagação é necessária e tem a finalidade de melhorar a taxa e a qualidade na multiplicação. O objetivo foi estudar uma adaptação do método de multiplicação rápida para aperfeiçoar as técnicas de manejo durante a propagação e produção de mudas de mandioca. Foram conduzidos dois experimentos. O experimento 1 foi conduzido em quatro épocas de plantio (julho, agosto, setembro e outubro) para a produção de brotos de mandioca. O delineamento foi o inteiramente casualizado, em fatorial (4x2) e 20 repetições. Os tratamentos constaram das combinações entre as épocas de plantio de manivas da cultivar Apronta Mesa com diâmetro inferior e superior a 20 mm, que foram plantadas em bandejas plásticas com 15 células preenchidas com substrato comercial e mantidas em estufa agrícola. Foram avaliados os dias para emergência (DPE) e índice de brotação (IB). O experimento 2 foi conduzido no delineamento blocos ao acaso com 5 repetições, em fatorial (4x2). Os tratamentos foram compostos pela combinação das épocas de plantio de brotações (22/09, 7/10, 19/10 e 25/11) e origem dos brotos: manivas menores que 20 mm e manivas maiores que 20 mm. Os brotos utilizados foram coletados do experimento 1, plantados em bandejas plásticas com 15 células preenchidas com substrato comercial e mantidas em casa de vegetação. Aos 40 dias após o plantio, foram realizadas as mensurações da massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca de raízes (MSR) e percentual de sobrevivência (%S). Os dados foram submetidos a análise de variância e na análise complementar as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, em 5% de probabilidade. O plantio de manivas realizado no mês de setembro apresentou menores valores de DPE e maior IB. Manivas com diâmetro superior a 20 mm produziram brotações mais vigorosas e conseqüentemente originaram mudas com maior %S, MSPA e MSR. Entre as épocas de plantio, os melhores resultados para o %S foram observados nos plantios de manivas dos meses de julho e agosto. Para a MSPA e MSR, o plantio de brotos provenientes do plantio de manivas do mês de julho proporcionou os melhores resultados, porém, não diferindo significativamente do mês de setembro e outubro para MSPA e MSR, respectivamente. Houve incremento no número de plantas com a produção de mudas de 49,50%, 53,50%, 72% e 26,50%, para as épocas de 22/9, 7/10, 19/10 e 25/11, respectivamente. Estes valores percentuais foram obtidos considerando que para o método tradicional de plantio a sobrevivência seria de 100% com o plantio de manivas com 6 gemas. O plantio de manivas pode ser realizado entre os meses de julho e outubro com manivas de diâmetro superior a 20 mm. Deve-se priorizar a coleta de brotações provenientes de manivas com diâmetro superior a 20 mm para a produção de mudas de mandioca.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz. Técnicas de manejo. Propagação vegetativa.

¹ Doutorando em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – andre-schoffel@hotmail.com

² Graduandos em Agronomia, bolsista PAPCT/UNICRUZ – douglas.hesper@hotmail.com;
bolsista PIBITI/CNPq - andiamarchezan@hotmail.com

³ Docente Curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - sjlopes@pq.cnpq.br.

⁴ Docentes da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) jkoefender@unicruz.edu.br; ju_camera@yahoo.com.br